



ADVENTISMO
VIVO

Como era o ensino bíblico nos dias de Jesus?

“Ao tempo de Cristo, a vila ou cidade que não providenciava quanto à instrução religiosa da mocidade, era considerada sob a maldição de Deus. **Todavia, o ensino se tornara formal. A tradição havia em alto grau sobrepujado as Escrituras.**”

O Desejado de Todas as Nações, p. 69

Como era o ensino bíblico nos dias de Jesus?

“Por todos os meios brandos e submissos, procurava Jesus agradar àqueles com quem estava em contato. Por ser tão amável, nunca estorvando a ninguém, os escribas e anciãos julgavam que seria facilmente influenciado por seus ensin. Insistiam com Ele para que aceitasse as máximas e tradições que haviam sido transmitidas dos antigos rabis, mas Jesus pedia para as mesmas a autorização da Santa Escritura. **Estava pronto a ouvir toda palavra que sai da boca de Deus; não podia, entretanto, obedecer às invenções dos homens.** Parecia conhecer as Escrituras de princípio a fim, e apresentava-as em sua verdadeira significação. Os rabis envergonhavam-se de ser ensinados por uma criança. Pretendiam ser seu ofício explicar as Escrituras, e a Ele competia aceitar-lhes as interpretações. Indignavam-se de que Se pusesse em oposição à palavra deles.”

O Desejado de Todas as Nações, p. 85

Como era o ensino bíblico nos dias de Jesus?

“Em vez de estudar atentamente o conjunto de conhecimentos eruditos transmitidos de um século a outro pelos rabis, Jesus, sob a direção do Divino Mestre, estudava as palavras de Deus, puras e imaculadas, e também o grande livro da Natureza. As palavras “Assim diz o Senhor” sempre se achavam em Seus lábios, e “Está escrito” era Sua explicação para todo ato que diferia dos costumes da família. Ele introduzia uma atmosfera mais pura na vida doméstica. Conquanto não Se colocasse sob a instrução dos rabis tornando-Se um aluno em suas escolas, era muitas vezes posto em contato com eles, e as perguntas que fazia, como se fosse um discípulo, embaraçavam os sábios; pois suas práticas não se harmonizavam com as Escrituras, e não tinham a sabedoria que provém de Deus.”

Como os mestres de Israel Interpretavam a Bíblia?

“Nos dias de Cristo, os guias e mestres de Israel eram impotentes para resistir a Satanás. Negligenciavam o único meio pelo qual se podiam opor aos maus espíritos. Foi pela Palavra de Deus que Cristo venceu o maligno. Os guias de Israel professavam ser expositores da Palavra de Deus, mas haviam-na estudado apenas para apoiar suas tradições, e impor suas observâncias de origem humana. **Haviam, por suas interpretações, feito com que ela exprimisse sentimentos que Deus nunca tivera em mente. Suas místicas apresentações tornavam indistinto aquilo que Ele fizera claro.** Disputavam sobre insignificantes questões de técnica, e negavam por assim dizer as verdades essenciais. Assim, difundia-se amplamente a infidelidade. **Roubavam à Palavra de Deus a sua força,** e os espíritos maus operavam à vontade.

E hoje, existe esse perigo?

“A história se está repetindo. Tendo a Bíblia aberta diante de si, e professando respeitar-lhe os ensinamentos, muitos dos guias religiosos de nossa época estão destruindo a fé nela como Palavra de Deus. **Ocupam-se em dissecar a Palavra, e estabelecer as próprias opiniões acima de suas declarações positivas.** A Palavra de Deus perde, em suas mãos, o poder regenerador. É por isso que a incredulidade campeia, e reina a iniquidade.”

"José e Maria subiram a colina para buscar um balde de água."

1. A palavra "e" apresenta algumas dificuldades, as quais não são aparentes ao leitor superficial. Há, nas mentes da maioria dos estudiosos, uma dúvida considerável quanto a se José estava realmente acompanhado de Maria, no sentido de que a frase esteja tentando registrar um evento histórico.
2. Ao empreender essa expedição, a qual foi aparentemente conduzida para um propósito específico, ou, pelo menos, com algum objetivo definido em mente, parece que José simulara ter aceito essa missão devido a uma necessidade básica de água. Uma vez que a maioria das situações que envolvem água em uma casa, tais como cozinhar, lavar roupas, passar pano no chão, e coisas do tipo, são normalmente operadas pela mulher, é largamente aceito que a força da palavra "e" neste contexto provavelmente signifique que José estabeleceu uma imagem muito forte de Maria em sua mente, e vários eruditos existencialistas ainda insistem que as palavras de despedida dela certamente o seguiram, ecoando em seus ouvidos.

"José e Maria subiram a colina para buscar um balde de água."

3. Grosskopf, em seu monumental ensaio intitulado Jackmitjilldamrotarung, apresenta uma visão oposta. Ele datou essa passagem como sendo consideravelmente mais antiga do que geralmente se cria (em algum momento entre 404 a.C. e a 19ª Emenda). Com base nisso, ele sustenta que cortar madeira e carregar água eram, durante esse período, atividades empreendidas exclusivamente por mulheres, e que as palavras "José e", no verso, são acréscimos feitos mais tarde por algum copista, as quais não constam no manuscrito original.

"José e Maria subiram a colina para buscar um balde de água."

4. "Subiram a colina", obviamente é uma expressão alegórica. Os antigos, apesar de desconhecerem a Primeira Lei da Elevação, de Otis ("tudo o que sobe desce"), estavam bem cientes de que a transferência de água por meios artificiais normalmente envolve o transporte de uma posição inferior para uma superior (c.f. "O Velho Balde de Carvalho", "Descendo o Riacho do Antigo Moinho", etc.). O Professor Gard de l'Eau, o destacado hidrógrafo e místico, sugere que essa anábase simbolizava a luta do homem para subir cada vez mais perto de sua união final com o Cosmos. A água, continua ele, tem precisamente o mesmo simbolismo da Travessia do Mar Vermelho, da do Jordão, da viagem de Lindberg cruzando o Atlântico, e do Embarque na Praia de Omaha, na II Guerra Mundial, com as quais todos estamos familiarizados.

Autor Desconhecido.

"Regra de Ouro"

"As verdades mais claramente reveladas na Escritura Sagrada têm sido envoltas em dúvida e trevas pelos homens doutos que, com pretensão de grande sabedoria, ensinam que as Escrituras têm um sentido místico, secreto, espiritual, que não transparece na linguagem empregada. Estes homens são falsos ensinadores. Foi a essa classe que Jesus declarou: "Errais vós em razão de não saberdes as Escrituras nem o poder de Deus." Marcos 12:24. **A linguagem da Bíblia deve ser explicada de acordo com o seu óbvio sentido, a menos que seja empregado um símbolo ou figura.**"

Comparando Textos: O Método de Cristo

Lucas 24:27, 44 e 45

“²⁷E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.”

⁴⁴E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na **lei de Moisés**, e nos **profetas** e nos **Salmos**.

⁴⁵Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras.

"Regra de Ouro"

"As verdades mais claramente reveladas na Escritura Sagrada têm sido envoltas em dúvida e trevas pelos homens doutos que, com pretensão de grande sabedoria, ensinam que as Escrituras têm um sentido místico, secreto, espiritual, que não transparece na linguagem empregada. Estes homens são falsos ensinadores. Foi a essa classe que Jesus declarou: "Errais vós em razão de não saberdes as Escrituras nem o poder de Deus." Marcos 12:24. **A linguagem da Bíblia deve ser explicada de acordo com o seu óbvio sentido, a menos que seja empregado um símbolo ou figura.**"